



Estado do Tocantins  
Prefeitura Municipal de Porto Nacional  
GABINETE DA PREFEITA MUNICIPAL



**LEI N.º 2039, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2011.**

**"Institui o Plano Municipal de Cultura de Porto Nacional para o decênio 2011-2021"**

Eu, **PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL,**

Faço saber que:

A **CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL** aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º- Fica Instituído o Plano Municipal de Cultura de Porto Nacional para o decênio 2011-2021, conforme especificado no Anexo Único desta Lei.

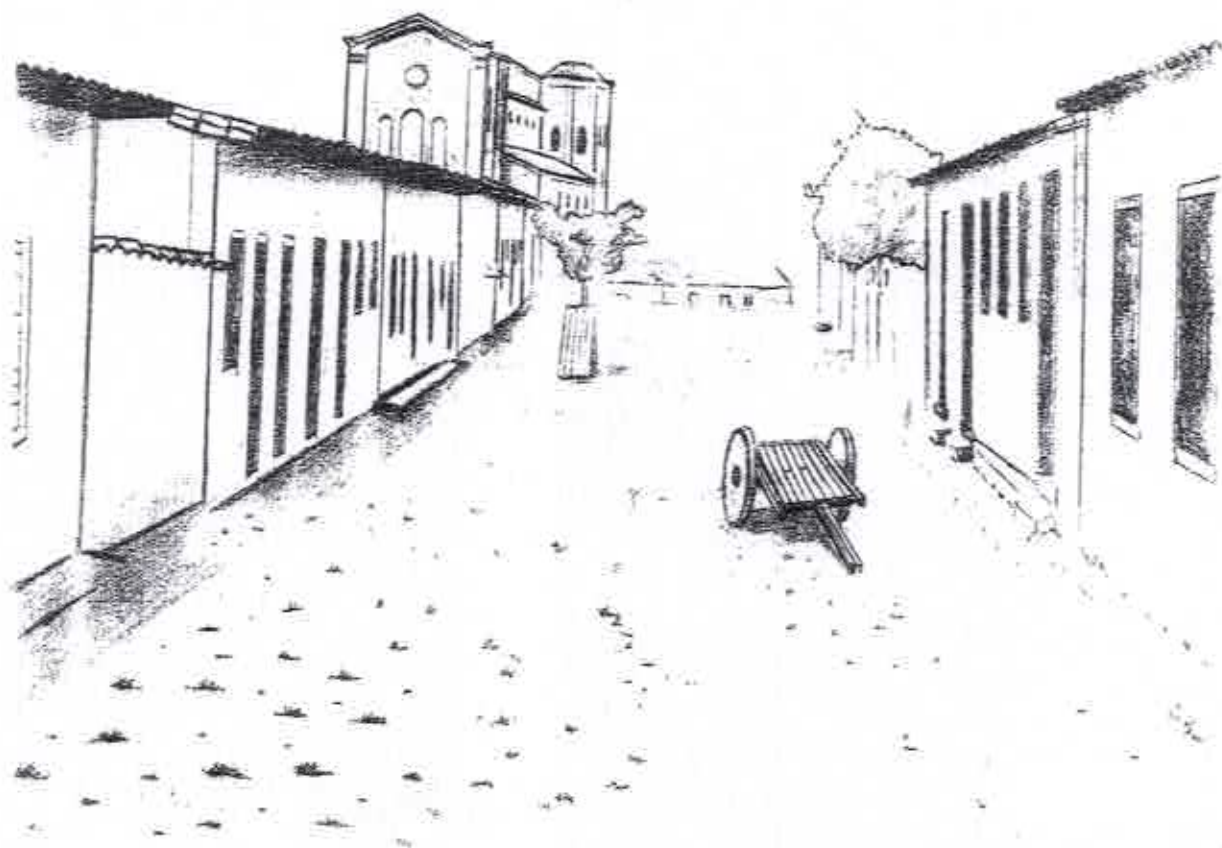
Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

**PALÁCIO TOCANTINS, GABINETE DA EXCELENTÍSSIMA SENHORA PREFEITA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL, Estado do Tocantins, aos 27 dias do mês de dezembro de 2011.**

  
**TERESA CRISTINA VENTURINI MARTINS**  
Prefeita de Porto Nacional



ESTADO DO TOCANTINS  
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO NACIONAL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE PORTO  
NACIONAL

Porto Nacional - TO  
2011 a 2021

## SUMÁRIO

### 1. Introdução

- O Plano Municipal de Cultura e sua importância

### 2. Plano Estratégico de Gestão Cultural

- Histórico do Município
- Histórico da Secretaria

### 3. Objetivos Estratégicos da Política Cultural

- Economia da Cultura

### 4. Diretrizes das políticas públicas de cultura para o município de Porto Nacional

- Música
- Audiovisual
- Artes Cênicas – teatro, dança, circo e congêneres
- Literatura e Biblioteca
- Artes Visuais
- Design e Moda
- Patrimônio Material e Imaterial
- Capoeira

### 5. Diretrizes Gerais

### 6. Direitos Culturais

### 7. Sistema Municipal de Cultura

### 8. Estrutura Administrativa

### 9. Anexos

- Programas, Projetos e Ações
- Calendário Cultural

**Materia Apresentada**  
Em 19 / 12 / 2011

Câmara Municipal de  
Porto Nacional - TO  
Materia Aprovada em  
1º Voto em

22

Câmara Municipal de Porto Nacional - TO Materia Aprovada em 2º e Último Voto em	22
	12
	11

## **1.Introdução**

### **O Plano Municipal de Cultura e sua importância**

O Plano Municipal de Cultura materializa as propostas para a cultura aprovadas pela plenária do Fórum Municipal de Cultura de Porto Nacional. Participaram artistas, intelectuais, funcionários públicos ligados à cultura local, e cidadãos portuenses em geral. O plano solidifica o processo em curso que já vinha tomando sua forma desde a Conferência Municipal de Cultura. Os participantes do fórum de cultura foram divididos em eixos temáticos, discutiram suas propostas e as apresentaram posteriormente ao grupo.

O poder público e a sociedade civil estão edificando de forma democrática as políticas públicas de cultura implementando-as através do presente plano. Aqui temos a solidificação de um acordo político no campo da cultura, que será transformado em Lei pela Câmara de Vereadores; esta garantirá e dará prosseguimento às políticas públicas de cultura do município.

O Plano determina os significados de política cultural; proporciona diagnósticos e assinala os desafios que serão enfrentados em cada área cultural da cidade de Porto Nacional; traça planos gerais a serem seguidos e alicerça a intervenção do governo municipal por meio de programas estratégicos que incorporam tematicamente os planos, programas, projetos e ações a serem executados nos próximos dez anos.

O Plano é parte do Sistema Municipal de Cultura e representa uma importante contribuição de Porto Nacional para a execução do Sistema Nacional de Cultura, da mesma forma que outras cidades tocantinenses também estão se mobilizando para elaborar seus Planos de Cultura. Os municípios, para elaborar seus planos, têm como referencial as propostas do Plano Nacional de Cultura e as orientações do IPHAN.

A Administração de Porto Nacional na Gestão da Prefeita Municipal Teresa Cristina Venturini Martins, período de 2009 a 2012, tem desenvolvido importantes trabalhos na área cultural portuense. Nesta gestão, foi elaborado o presente Plano Municipal de Cultura, documento que assegura a regulamentação, fundamentação e desenvolvimento de políticas públicas culturais e turísticas necessárias para Porto Nacional. Políticas estas, centradas em ações que valorizem a cultura local e regional.

É importante a elaboração e a institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas culturais e turísticas, concretizando assim, a relação entre cultura e desenvolvimento local e regional envolvendo as classes artísticas em todo o processo cultural da cidade.

Todo cidadão tem direito a cultura; é dever do poder público garantir e facilitar a inclusão social do ser humano na diversidade cultural. A cultura pode ser entendida como vetor de desenvolvimento econômico e social, e garante ao cidadão pleno exercício de sua cidadania.

Cultura, portanto, como a dimensão simbólica da existência social de cada povo, é indispensável a qualquer projeto de nação sustentável. Cultura como eixo construtor das identidades, como espaço privilegiado de realização da cidadania e de inclusão social, e também, como fator econômico gerador de riquezas.

## **2. Plano Estratégico de Gestão Cultural**

### **História de Porto Nacional**

A história de Porto Nacional tem como remota origem o Arraial de Pontal do Carmo, ricas minas de ouro, e seu desenvolvimento graças à navegação do Rio Tocantins e o comércio com Belém do Pará. Não se pode precisar o ano de sua fundação. Sabe-se, contudo, que nos primeiros anos do século XIX, época em que passara a se chamar Porto Real, já era um núcleo de certa importância, que por lei provincial de 14/11/1831, o Julgado de Porto Real, foi elevado à categoria de vila (sede de município).

Em 24 de abril de 1833 passa-se a chamar Porto Imperial. Em razão de seu constante desenvolvimento, Porto Imperial, pela Resolução provincial nº 333 de 13 de julho de 1861, recebe seu diploma de cidade. Com a Independência do Brasil, a toponímia de Porto Imperial foi mudada para Porto Nacional, com a Proclamação da República, conforme Decreto Estadual nº 21, de 07 de março de 1890.

A princípio, Porto era apenas um ponto de apoio, às margens do Rio Tocantins, de passagem para os arraiais de Pontal e Carmo. No fim do século XVIII o local ganhou importância como porto de escoamento do ouro e mercadorias para Belém do Pará. A nova povoação ficou conhecida como Arraial Novo do Porto Real do Pontal, na Comarca do Norte da Capitania de Goiás.

Outro episódio significativo para a consolidação de Porto foi a transferência do Julgado de Carmo para Porto Real, em 1806, por ordem de D. João VI. Nesse mesmo período, Pontal e Carmo davam sinais de decadência em função da queda na extração do ouro. Segundo o Historiador português Durval Godinho, depois do desaparecimento do ouro foi à navegação fluvial que impediu a prostração e o desaparecimento da civilização do Norte de Goiás, através dos rios Araguaia e Tocantins

Segundo os historiadores, a origem de Porto Nacional deve-se à navegação pelo rio Tocantins, fazendo a ligação entre os dois centros de mineração: Pontal e Monte do Carmo. Depois destacamento militar encarregado da vigilância da navegação.

Seu primeiro morador foi o português Felix Camôa, barqueiro que, no final do século XVIII, dedicara-se à travessia no rio Tocantins de mineiros procedentes das minas de ouro de Bom Jesus do Pontal (populosa vila situada a 12 km à margem esquerda do rio Tocantins, local onde hoje só resta a história e os buracos dos garimpos) para as minas do Arraial do Carmo, distante 42 km à margem direita do Tocantins e vice-versa.

Por volta de 1805, os índios Xerentes, revoltados com a exploração de toda ordem a que eram submetidos, atacaram e dizimaram o "Garimpo de Bom Jesus do Pontal". Os sobreviventes do massacre vieram refugiar-se e fixar residência em Porto Real. Essa é versão popular sobre o surgimento de Porto Real.

Entretanto, o Historiador Odair Giraldiv não atesta essa versão. Concluiu em estudos que houve realmente um ataque indígena, mas não foi na vila de Bom Jesus do Pontal, e sim no Córrego Matança, uma região de garimpos. De acordo com documentos, houve uma chacina por parte dos indígenas que dizimou uma grande quantidade de garimpeiros, por isso essa localidade, hoje, que faz parte do município de Porto Nacional, recebe o nome de Matança.

Para o Historiador Giraldiv, Bom Jesus do Pontal se extinguiu gradativamente com a decadência do ouro. As pessoas começaram a atravessar para a região de Porto Real em busca de melhores condições de vida, já que sua fonte de subsistência, o garimpo, estava em declínio. E assim, o povoado de Bom Jesus do Pontal desaparecia, enquanto Porto Real crescia gradativamente.

Os nomes atribuídos à cidade estão relacionados com a situação política vigente no país: Porto Real, quando era Brasil Colônia; Porto Imperial, na época do Império e finalmente Porto Nacional, após a Proclamação da República.

A vinda da Família Real Portuguesa, em 1808, para o Brasil, também contribuiu para o engrandecimento da futura Porto Nacional. Afeiçoando-se com Arraial de Porto Real, o Desembargador Joaquim Teotônio Segurado, designado para o Norte Goiano, atual Tocantins, instala ali a "cabeça de Julgado" e passa a residir alternadamente em Porto Real, Palma (hoje Paranã) e Natividade. Assim, com o intuito de fazer crescer Porto Real, o Desembargador convidou as principais famílias de Monte do Carmo para residirem no novo Arraial. Tal foi o desenvolvimento de Porto, que em 1831, foi promovido à categoria de "vila", com a denominação de Porto Imperial.

A vila despontou como importante entreposto comercial para os comerciantes que de "bote" faziam a viagem de Palmas até Belém do Pará e vice-versa. A vila de Porto Imperial adquire o título de cidade em 1861, com o nome de Porto Nacional.

Em 1886 chegam os Padres Dominicanos, importantes missionários que contribuíram para que Porto conquistasse o cognome de "Berço Intelectual do Norte Goiano". Desde 1889, Porto já contava com assistência médica oferecida pelo seu filho Dr. Francisco Ayres da Silva que, além de médico, foi político e jornalista. Fundou o jornal "Norte de Goiaz", que durante meio século, defendeu as causas do desenvolvimento regional. Esse filho também trouxe, em 1929, os primeiros veículos, um Ford e um caminhão Chevrolet, adquiridos no Rio de Janeiro e conduzidos até Porto, via Estado de Minas Gerais e Bahia, abrindo caminho pelos sertões.

Em 1904 chegam a Porto Nacional as Freiras Dominicanas, cujo trabalho permanece até nossos dias, representado Pelo Colégio Sagrado Coração de Jesus.

Porto Nacional se orgulha de ter na parte histórica da cidade imponentes ruas, como a do Cabaçaco e a da Cadeia, que contam ainda com lindos casarões coloniais.

A Catedral, obra monumental iniciada em 1894 e concluída em 1904, está situada nas proximidades da margem direita do Rio Tocantins, no mesmo local da antiga capela de Nossa Senhora das Mercês. Edificada em pedra e tijolos, representa o estilo românico de Toulouse, França (região de origem dos Freis construtores). A maioria das suas imagens sacras foi trazida da França e de Belém do Pará. Seu primeiro sino, todo em bronze, também veio da França. A Catedral representa a "Ordem Dominicana" em Porto Nacional.

O Seminário São José Antigo "Convento Santa Rosa de Lima" é sede dos Padres Dominicanos desde início da década de 20. Em 1957, a parte superior do velho sobrado, por motivos de estruturação e segurança, foi retirada. Mesmo assim continua majestoso.

Prédio da Prefeitura Velha, edificado em 1922. Nele funcionou até 1969 a Câmara Municipal, a sala das Audiências Judiciárias e a Administração Municipal. Construído em dois pavimentos, se destaca entre várias construções na parte histórica da cidade.

O Caetanato, localizado na conhecida "Rua do Cabaçaco", no Centro Histórico de Porto Nacional, foi a primeira sede do Colégio das Irmãs Dominicanas. Hoje, é sede da COMSAÚDE de Porto Nacional. O nome "Caetanato" é em homenagem a Sra. Caetana Belles, última moradora do local.

Colégio Sagrado Coração de Jesus, edificação de ampla e aprazível arquitetura, representa o trabalho iniciado pelas incansáveis e pioneiras "Irmãs Dominicanas".

Prédio do Abrigo João XXIII, conhecido como "Abrigo dos Velhos"; este importante casarão foi sede do Correio e depois serviu durante muito tempo como Hospital. Situa-se a Rua Josué Negre.

Residência do Sr. Oswaldo Ayres, importante casa residencial de arquitetura antiga, situada na Praça da Igreja Matriz, simboliza o brilhante trabalho do Dr. Francisco Ayres da Silva, como médico, político e jornalista, filho de Porto Nacional.

Residência da Senhora Custódia Pedreira; herança da família "Pedreira", esse casarão chama atenção pela arquitetura de épocas passadas, toda em adobe, conversa o porão e o assoalho de tábuas.

A história de Porto Nacional está ligada ao Rio Tocantins. A palavra Tocantins, nariz de tucano, era o nome de uma tribo indígena com nariz comprido que habitava as margens do rio Tocantins.

O primeiro pároco foi o padre José Manuel Pinto Cerqueira, nomeado dois anos depois da instalação da freguesia, em 1842, e que dirigiu a paróquia até 1874.

Pela Bula "APOSTOLATUS OFFICIUM", do Papa Bento XV, de 20/12/1915, desmembrada da então Diocese de Goiás, o 1º Bispo foi Dom Domingos Carrerot, OP, (1920-1933).

A festa religiosa da cidade é celebrada anualmente no dia 24 de setembro, em louvor a Nossa Senhora das Mercês, Padroeira da Cidade e da Diocese.

O sistema de transporte e comunicação de Porto Nacional era o Rio Tocantins, onde se navegava com botes impulsionados por remeiros ou vareiros. Somente em 1923, foi lançado nas águas do Tocantins o primeiro barco a vapor - a lancha Mercês; o barco a motor somente apareceu na década de 40.

No ano de 1929, os dois primeiros veículos - um caminhão e um carro - chegam à cidade depois de meses de viagem. Na ausência das estradas como a conhecemos, abriram-se trilhas na mata espessa formando os caminhos para chegada à cidade. Eram conduzidos pelo Dr. Francisco Ayres da Silva, deputado e médico que lutava para a abertura de linha mais eficiente de comunicação.

A partir da década de 30, se desenvolve a ligação aérea feita pelo Correio Aéreo Nacional - CAN. Era a Rota do Tocantins que saía do Rio de Janeiro e chegava a Belém aterrissando nos aeroportos instalados por Lysias Rodrigues, entre eles Porto Nacional.

A imprensa portuense sempre foi muito atuante desde o século XIX. Apresentava o cotidiano da cidade, prestava informações públicas e da vida social. Também eram arautos e porta vozes das reivindicações do norte do estado e defendiam idéias da divisão do estado. Como cidade mais importante do norte de Goiás, Porto Nacional sempre se destacou na política e na defesa dos interesses da região. O Manifesto Tocantinense, de 1956, por exemplo, consolida Porto Nacional como foco dos movimentos de emancipação.

Criado o Estado do Tocantins, em 1988, e definida a criação de uma nova capital com inspiração em Brasília, a cidade de Porto Nacional passa a ser, junto com Natividade e Arraias, uma das referências históricas mais importantes do Estado. Aqui estão plantadas as raízes do norte goiano.

Novas perspectivas se colocam como alternativas para a cidade. A valorização de seu patrimônio artístico e cultural, o turismo, o comércio, as atividades agropecuárias, constituem hoje a nova realidade da região.

O Rio Tocantins, modificado pelo projeto desenvolvimentista, abriga usinas hidroelétricas. Agora sem praias naturais, mas com praias artificiais, ainda teimosamente se impõe como o principal elemento no universo simbólico portuense.

## **Tombamento**

Os museus são instituições de memória e deslocam-se no tempo e no espaço. Cabem a eles, no campo social e histórico, promoverem a lembrança e lutarem contra o esquecimento. Esta exposição apresenta a trajetória de Porto



Nacional através de objetos e informações textuais e iconográficas que testemunham momentos e rupturas em nosso caminho no tempo e está instalada em um espaço simbólico importante da cidade - a antiga Prefeitura. Primeiro prédio de dois pavimentos da cidade teve sua construção iniciada em 1921 e finalizada em 1923.

O Museu Histórico e Cultural de Porto Nacional foi fundado na década de oitenta e, naquele tempo, mobilizou a população para a doação de acervo. Depois de ocupar diversos prédios, hoje se encontra instalado em definitivo no prédio restaurado para este fim.

Seu acervo é representativo da memória social local e pretende-se com uma ação de educação patrimonial consolidar o papel do Museu como mediador na construção do presente da cidade, através da preservação e comunicação do acervo e símbolo da cultura portuense.

É importante a elaboração e a institucionalização de programas e projetos estratégicos em diversas áreas culturais e turísticas, concretizando assim, a relação entre cultura e desenvolvimento local e regional envolvendo as classes artísticas em todo o processo cultural da cidade.

### **Histórico da Secretaria de Cultura e Turismo**

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Porto Nacional, criada em 07 de julho de 2011, pela Lei Complementar número 011, coordenou o Plano Estratégico de Gestão Cultural através de conferência e fórum com a participação de artistas de diversos segmentos culturais e da sociedade civil em geral, no intuito de formular diretrizes para a gestão cultural ao longo de dez anos.

Sendo a política cultural uma atuação do poder pública alicerçada em procedimentos administrativos e orçamentários, tem como objetivo principal melhorar a qualidade de vida dos cidadãos por meio de atividades culturais e artísticas. Suas ações devem ser voltadas para toda a cidade - cabe ao governo municipal democratizar o acesso à cultura.

### **3. Objetivos Estratégicos da Política Cultural**

- Promover a democratização da cultura e a inclusão de todos os cidadãos do município, inclusive entre os moradores da zona urbana e rural;
- Reconhecer a existência de múltiplas culturas dentro da sociedade, entendendo a cidade como grande cenário de produções culturais;
- Gerar meios para que a cultura faça parte da economia local como fonte de geração e distribuição de renda.

- Estimular, valorizar e dar ênfase as diversas manifestações da produção cultural local.
- Ampliar e garantir acesso aos meios de fruição, produção e difusão cultural;
- Buscar parceiros e promover pactos com atores sociais governamentais e não-governamentais, nacionais e estrangeiros, visando um desenvolvimento humano sustentável, no qual a cultura seja uma forma de construção e expressão da identidade regional;
- Incorporar referências simbólicas e linguagens artísticas no processo de construção da cidadania, ampliando a capacidade de apropriação criativa do patrimônio cultural pelas comunidades e pela sociedade brasileira;
- Potencializar energias sociais e culturais, dando vazão à dinâmica própria das comunidades e entrelaçando ações e suportes dirigidos ao desenvolvimento de uma cultura cooperativa, solidária e transformadora;
- Fomentar uma rede horizontal de "transformação, de invenção, de fazer e refazer, no sentido da geração de uma teia de significações que envolva a todos";
- Estimular o uso e a apropriação dos códigos de diferentes meios e linguagens artísticas e lúdicas nos processos educacionais, bem como a utilização de museus, centros culturais e espaços públicos em diferentes situações de aprendizagem e desenvolvendo uma reflexão crítica sobre a realidade em que os cidadãos se inserem;
- Promover a cultura enquanto expressão e representação simbólica, direito e economia.

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo define sua atuação a partir de estratégias norteadoras das Políticas Culturais nas áreas:

- Música;
- Audiovisual;
- Artes Cênicas – teatro, dança, mimica, circo e congêneres;
- Literatura e Biblioteca;
- Artes Visuais;
- Design e Moda;
- Patrimônio Material e Imaterial;
- Capoeira.



Ministério da Cultura  
Secretaria de Articulação Institucional

**ACORDO DE COOPERAÇÃO FEDERATIVA  
QUE ENTRE SI FIRMAM A UNIÃO, POR  
INTERMÉDIO DO MINISTÉRIO DA CULTURA  
- MINC E O MUNICÍPIO DE PORTO  
NACIONAL/TO, VISANDO AO  
DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA  
NACIONAL DE CULTURA.**

A **UNIÃO**, por intermédio do **MINISTÉRIO DA CULTURA – MinC**, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 01.264.142/0002-00, situado na Esplanada dos Ministérios, Bloco "B", Brasília – Distrito Federal, neste ato representado pelo Secretário de Articulação Institucional, **João Roberto Costa do Nascimento**, brasileiro, casado, residente e domiciliado em Brasília, carteira de identidade nº 708.632 SDS/PE, CPF/MF nº 046.188.074-15, nomeado pela Portaria Nº 448, de 2 de fevereiro de 2011, e conforme delegação de competência da Portaria Nº47, de 17 de julho de 2009 e o **MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL/TO**, CNPJ/MF sob o nº 00.299.198/0001-56, representado por **OTONIEL ANDRADE COSTA**, Prefeito(a) Municipal, brasileiro, casado, residente e domiciliado(a) na avenida Luiz Leite Ribeiro, nº 1332, Setor Aeroporto - Porto Nacional-TO, carteira de identidade nº 878364 2ª VIA, CPF/MF nº 220.026.851-34, firmam o presente Acordo de Cooperação Federativa, que irá reger-se pelas disposições da Lei nº 8.666/93 em especial o artigo 116, da Lei nº 8.313/91 e demais disposições legais pertinentes, no que couber, tendo como justas e acordadas as seguintes cláusulas e condições:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

O presente Acordo de Cooperação Federativa tem por objeto estabelecer as condições e orientar a instrumentalização necessária para o desenvolvimento do Sistema Nacional de Cultura -- SNC com implementação coordenada e/ou conjunta de programas, projetos e ações, no âmbito da competência do Município.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DO SISTEMA NACIONAL DE CULTURA**

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) se constitui num instrumento de articulação, gestão, informação, formação, fomento e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil, envolvendo todos os entes federados. Tem como objetivo formular e implantar políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas entre os entes



Ministério da Cultura  
Secretaria de Articulação Institucional

### CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DO ACOMPANHAMENTO

Cada parte designará pessoa ou órgão responsável para o acompanhamento deste Acordo de Cooperação, o qual terá incumbência de dar cumprimento às obrigações pactuadas, detalhadas em metas descritas no Plano de Trabalho e encaminhamento dos assuntos pertinentes.

**Parágrafo Único.** O Município encaminhará ao Ministério da Cultura, no prazo de 30 dias após a publicação do instrumento, a indicação do responsável, preferencialmente o dirigente do órgão específico de gestão da política cultural no âmbito municipal, que será responsável por:

- a) Desenvolver os compromissos pactuados no Plano de Trabalho para alcance dos objetivos do Sistema Nacional de Cultura;
- b) Atuar na interlocução com o Governo Federal e demais entes da Federação no sentido de desenvolver o Sistema Nacional de Cultura;
- c) Coordenar o processo de realização das conferências municipais de cultura;
- d) Fornecer e atualizar as informações solicitadas para o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais;
- e) Participar das atividades e ações executadas pelo Ministério da Cultura, relativas ao Sistema Nacional de Cultura, quando for solicitado.

### CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA DIVULGAÇÃO

Os partícipes deverão dar, de forma pública e impessoal, ampla divulgação das ações e dos resultados alcançados em decorrência deste Acordo de Cooperação, de modo a manter a sociedade informada e integrada ao Sistema Nacional de Cultura.

**Parágrafo Único.** Utilizar e respeitar os padrões de identidade visual do SNC, de programas, de projetos e de ações desenvolvidas em conjunto, aplicando as regras vigentes durante os períodos eleitorais.

### CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DA VIGÊNCIA E MODIFICAÇÃO

O prazo de vigência do presente Acordo de Cooperação é por tempo indeterminado, iniciando-se a partir da data de sua celebração, podendo sua redação ser alterada a qualquer tempo mediante termos aditivos.

**Parágrafo Primeiro.** Eventuais dúvidas ou controvérsias decorrentes da aplicação deste Acordo ou de seus anexos deverão ser dirimidas entre as partes.

### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA RESCISÃO

 7  


## **Economia da Cultura**

Porto Nacional tem uma formação cultural múltipla, pois a cidade foi gerada por pessoas vindas de várias localidades. Em nossa gênese, temos influências de portugueses, franceses, negros e indígenas. Mais recentemente temos fortes influências de imigrantes de nosso próprio país, especialmente, os nordestinos, que imprimiram aspectos relevantes em nossa cultura.

Essa diversidade cultural se dá principalmente pelo fato da cidade situar em ponto estratégico de navegação e localização geográfica, o que acarretou a vinda de povos de diversas localidades enriquecendo a diversidade cultural.

Atualmente, com a criação do Estado do Tocantins, em 1988, e mais recentemente com o fato da cidade ter sido tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (IPHAN) em 2008, Porto Nacional vem adquirindo uma posição acentuada no que tange o turismo histórico, por apresentar uma arquitetura que resguarda relevante valor histórico-cultural.

Porto Nacional possui ainda uma significativa produção artística: temos música em diversos segmentos, escritores singulares, temos artesanato primoroso, além dos saberes populares e comidas típicas.

Temos como desafios a serem vencidos, a valorização da cultura local por parte da própria população, que muitas vezes não reconhece a importância dos artistas de nossa terra, além da limitação de recursos para darmos projeção à produção cultural local. Nosso investimento na cultura local ainda é bastante limitado, problema que pretendemos sanar com a criação da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, que terá dotação orçamentária própria e contará com os recursos do Pró-cultura ao qual já aderimos.

O Plano Municipal de Cultura de Porto Nacional propõe um conjunto de ações estratégicas que apontará as intervenções prioritárias e a integração dos programas culturais já existentes, bem como sua execução.

### **4. Diretrizes das políticas públicas de cultura para o município de Porto Nacional**

**MÚSICA (Bandas, Forró Pé de Serra, Seresta, Coral, Sopro, Corda e Percussão, entre outros estilos e manifestações musicais).**

A música em Porto Nacional possui significativa relevância. Temos artistas de projeção regional e nacional. Temos diversos segmentos musicais, desde Bandas de Forró Pé de Serra, Rock in Roll, percussionistas, banda instrumental, cantores sertanejos, artistas que cantam as belezas e cultura de nossa terra. Nossos músicos têm composições próprias e seguem divulgando seu trabalho pelo país. Nossa música é eclética, criativa, fortemente regionalista. Como incentivo a novas produções musicais temos o Festival da Canção. Entretanto, temos diversos

desafios a serem enfrentados. Pretendemos vencer esses obstáculos, paulatinamente, através de propostas do Plano Municipal de Cultura.

### **Objetivo**

Visa fomentar o desenvolvimento da música em Porto Nacional de forma diversificada e ampla, tendo uma política voltada para o exercício pleno da cidadania, apresentando ações e mecanismos em que se possam desenvolver possibilidades que atendam à valorização de Artistas e Produtores locais, ampliando o mercado consumidor de bens e serviços musicais, fortalecendo ainda as tradições e incentivando o experimento de novos valores musicais.

### **Promoção e Difusão**

- Criação do conservatório de música de Porto Nacional;
- Criação do curso técnico de música;
- Intervenção da prefeitura municipal junto ao IFTO, com o intuito de implantar o curso superior de música, bem como garantir a continuidade da graduação em música do núcleo da UAB;
- Promover seminários sobre produção cultural;
- Cursos de qualificação profissional;
- Oficinas e workshops para músicos e técnicos de som;
- Inserir a mostra "porto rock" no calendário cultural municipal;
- Criar bolsas para intercâmbio, estudo e pesquisa no campo musical.
- Semana da cultura: priorizar os artistas Portuense nos diversos segmentos e observar o conceito estético/festa junina;
- Realizar a festa de São João do Porto;
- Temporada de verão: priorizar a participação dos artistas portuenses na praia;
- Criar circuito musical durante a semana na temporada de praia (luau);
- Incluir os distritos nas políticas públicas de fomento à cultura;
- Carnaval: priorizar os grupos locais; criar circuito popular de música nos bairros e nas escolas municipais.
- Apoiar eventos musicais que visem à difusão da música, à formação de plateia e a ampliação do mercado consumidor;
- Criar um calendário bimestral de eventos culturais para o setor.

- Apoiar a participação de músicos, produtores e técnicos em eventos musicais local, estadual e nacional;
- Desenvolver em programas de rádio e TV a difusão do produto musical do município em emissora de alcance local, regional e nacional;
- Criar um coral municipal;
- Criar uma lei municipal de incentivo à cultura;
- Instituir um circuito cultural no centro histórico;
- Instituir festival estudantil de música.

### **Fomento**

- Incentivar a promoção da música, nos mais variados estilos, desde a música erudita à popular, da música tradicional à contemporânea, possibilitando uma educação musical ampla, bem como a liberdade de criação e experimentação de múltiplos estilos musicais;
- Articular parcerias para a instalação de estúdio musical para ensaios e gravações de produtos fonográficos no Município;
- Editais para gravação de cd e dvd de músicas inéditas;
- Editais para circulação de espetáculos musicais;
- Editais para relançamento de obras;
- Editais para aquisição de instrumentos e equipamentos musicais (contrapartida: os artistas pagarão com serviços culturais);
- Editais para festival aberto: cultura popular tradicional;
- Lançar editais de incentivo à cultura popular tradicional;
- Instituir o festival de sussa em Porto Nacional;
- Editais para a realização de eventos e festivais;
- Manter o festival da Canção na semana da cultura;

### **AUDIOVISUAL (Ficção, Documentários, Animação, Vídeo Design, Vídeo Clips, Vídeo de Bolso e novas tecnologias de registros em áudio e vídeo)**

O cinema é um artefato cultural criado por determinadas culturas, que refletem as mesmas e, por sua vez, as afetam. O cinema é considerado uma

importante forma de arte, uma fonte de entretenimento popular e um método poderoso para educar - ou doutrinar - os cidadãos.

Porto Nacional foi vanguarda na área do cinema no Tocantins, visto que o primeiro longa metragem foi rodado aqui (Nos Corações dos Deuses) e quando Cacá Diegues foi convidado a fazer algumas cenas do seu filme Deus é Brasileiro (sucesso nacional), Porto Nacional foi a locação escolhida, devido ao belo cenário cinematográfico que inspira os fotógrafos e cineastas.

E a produção cinematográfica não termina por aqui. O Chico, o principal festival de cinema do Tocantins foi fundado por um portuense. As maiores obras cinematográficas feitas por tocantinense foi pelas mãos de Helio Brito (portuense), inclusive grandes produções de documentários apoiados pelo conceituado prêmio de cinema DOCTV, e o primeiro longa metragem 100% tocantinense. Hoje artistas como João Luiz Neiva, Auro Giuliano, Oidê Carvalho, Eduardo Maia, dentre outros, continuam a saga das produções cinematográficas inspirados na iniciativa de José Iramar da Silva, que, desde 1982, quando chegou em terras portuenses, trazendo na bagagem luzes, microfones, ilha analógica, projetor e uma câmera de 16mm, inaugura as produções cinematográficas legitimamente portuense.

Tendo em vista a vocação portuense para produções cinematográficas, o Plano de Cultura visa o fomento à produção audiovisual e promoção da difusão de obras regionais, nacionais e internacionais.

### **Objetivo**

Incentivar, Promover e Difundir a produção e exibição do Audiovisual na cidade de Porto Nacional. Fortalecer a criação de um pólo referencial dentro da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;

Criar salas específicas para a apresentação de obras cinematográficas;

Criar a Escola de Cinema e abrir edital anual para cursos:

- Roteiro;
- Direção;
- Produção;
- Direção Fotográfica;
- Direção de artes;
- Direção Cênica;
- Engenharia de Som;
- Montagem;
- Efeitos especiais.



## **Promoção e Difusão**

- Criar cursos para qualificação de profissionais nas áreas de roteiro, direção, produção, direção fotográfica e de artes;
- Promover festival de cinema no mês de agosto;
- Promover mostras estudantis de produções de vídeos de bolso;
- Promover elaboração e produção de documentários locais.

## **Fomento**

- Editais que disponibilizem recursos para produções audiovisuais nas áreas:
  - \*Produção de curta-metragem de Ficção;
  - \*Produção de curta-metragem de Documentários;
  - \*Produção de curta-metragem de vídeo de bolso;
  - \*Produção de media metragem;
  - \*Produção de roteiro de Longa-metragem
- Edital para FESTIVAL DE CINEMA;
- Edital para produção e circulação de obras cinematográficas.

## **ARTES CÊNICAS (Teatro, Dança, Circo e Congêneres)**

As artes cênicas em Porto Nacional, especialmente no que tange ao teatro, já tiveram uma grande projeção local e até intermunicipal, com grupo teatral forte, expressivo, entretanto, nesse momento as produções são bastante tímidas. Com o Plano Municipal de Cultura pretende-se revitalizar a produção cênica, procurando retomar a projeção de outrora e se possível torná-la ainda maior.

### **Objetivo**

Promover as Artes Cênicas, contextualizando as manifestações folclóricas, tradicionais e contemporâneas, fortalecendo, motivando e valorizando criação da produção artística e a profissionalização nas áreas específicas.

### **Dança**

A dança é a linguagem do corpo e, neste aspecto é de fundamental importância a sua manifestação em relação às várias frentes de cultura aqui

produzidas como o break dance, dança afro, balé clássico, dança contemporânea, entre diversas manifestações populares em escolas, centros, etc. A dança expõe às características inerentes a região e a nacionalidade onde são desenvolvidas. Se o teatro é a cara, a música é a voz, a dança é o corpo das manifestações culturais.

### **Promoção e Difusão**

- Promover Festival de dança (diversidade cultural);
- Capacitar professores para atuarem na área da dança;
- Desenvolver oficinas de dança nas escolas de rede pública e privada;
- Construção de espaço apropriado para dança;
- Criar o grupo de dança popular de Porto Nacional no Centro Municipal de Artes.

### **Fomento**

#### **Lançamento de editais de patrocínio para:**

- Fornecer cursos de dança;
- Edital para aquisição de bens materiais (equipamentos necessários para atender as atividades propostas no cronograma elaborado no plano diário do instrutor);
- Cachê para grupos de dança que tenham uma documentação comprobatória que será exigida no ato da inscrição para apresentação em eventos municipais, documentação como fotografias, portfólios, históricos, gravações em vídeo;
- Edital para a realização do festival de dança;
- Fornecer bolsa auxílio para vinte (20) dançarinos, grupo de dança municipal, a seleção terá como critério principal a baixa renda.

### **Teatro**

O teatro é uma arte em que um ator, ou conjunto de atores, interpreta uma história ou atividades, com auxílio de dramaturgos, diretores e técnicos, que têm como objetivo apresentar uma situação e despertar sentimentos no público.

### **Objetivo**

Desenvolver atividades que promovam o crescimento dos grupos de teatro no município.

Desempenhar um trabalho social.

Expor os resultados atingidos, os produtos finais a serem elaborados, benefícios da ação ou atividade cultural proposta, a curto, médio e longo prazo.

### **Promoção e Difusão**

- Criação de uma companhia municipal de teatro como núcleo formador em artes cênicas no âmbito municipal;
- Criação de temporadas populares anuais de apresentações teatrais no âmbito municipal;
- Criação do departamento de artes cênicas na secretaria municipal de cultura;
- Criação do Festival/Mostra portuense de teatro, nas categorias:
  - \* Intercolegial
  - \* Municipal
  - \* Estadual
- Mapear e inventariar, a produção das Artes Cênicas em Porto Nacional;
- Promover e/ou apoiar eventos na área específica, consolidando Porto Nacional como polo de Produção e difusão das Artes Cênicas.

### **Fomento**

- Apoiar a promoção das Artes Cênicas de Porto Nacional, no cenário Regional, Estadual, Nacional e Internacional;
- Instituir premiação e outras formas de incentivos para a produção e pesquisa na área das Artes Cênicas;
- Desenvolver projetos sociais junto às populações de risco, jovens, adolescentes e idosos;
- Implantar políticas para o desenvolvimento da arte circense em parceria com as escolas municipais estaduais e particulares, como também as universidades.
- Edital para contemplar montagens, produção e circulação de espetáculos cênicos.
- Inclusão da Via Sacra no calendário municipal de cultura com aporte financeiro específico.

## **LITERATURA E BIBLIOTECA (Cordel, Romance, Crônica, Poesia, Prosa, e outros ensaios literários)**

A produção literária em Porto Nacional é bastante rica, temos uma significativa gama de autores de vários gêneros literários, romance, crônica, poesia, como prova disso temos a Academia Portuense de Artes e Letras, com uma expressiva quantidade de artistas. A Biblioteca Municipal Eli Brasiliense, conta hoje com um número de obras insuficiente para atender ao público escolar e acadêmico, como também para atender a sociedade em geral. Entretanto, temos bibliotecas particulares de instituições públicas e privadas, como a Biblioteca da Universidade Federal do Tocantins, a Biblioteca do Instituto Federal do Tocantins e a Biblioteca Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos que atendem à comunidade acadêmica. Portanto é necessário investir na produção literária portuense, o Plano de Cultura é o primeiro passo nesse sentido.

### **Objetivo**

Desenvolver projetos e programas dentro de um processo de Políticas Públicas Culturais, em que possamos agregar as mais diversas manifestações literárias, incentivando a preservação, promoção e difusão da arte literária no município de Porto Nacional.

### **Promoção e Difusão**

- Promover salões literários;
- Mostra literária com escritores portuenses;
- Realizar uma feira anual do livro;
- Adquirir livros de escritores portuenses para as bibliotecas das escolas municipais;
- Reestruturar a Biblioteca Municipal Eli Brasiliense com compra de novos livros;
- Estruturar o grupo de teatro da biblioteca municipal, a fim de estarem apresentando a literatura nas escolas municipais;
- Resgatar e descobrir novos talentos literários;
- Promover e/ou apoiar eventos literários;
- Promover ações que visem à difusão da literatura local, regional e nacional em Porto Nacional;
- Desenvolver atividades em parcerias com bibliotecas, escolas e universidades para incentivos a leitura e formação do leitor.

## Fomento

- Criar edital para Recital de poesia, prosa, verso, cordel, etc;
- Criar edital para Concerto de leitura;
- Criar edital de Concurso literário com edição de antologia;
- Criar edital para incentivo a produção literária e construção de livros nas escolas, a fim de selecionar o melhor livro e promover o lançamento na feira de cultura;
- Criar o vale livro;
- Oferecer incentivo financeiro para edição de livros com incentivo para os novos autores.

## ARTES VISUAIS (Pintura, Escultura, Fotografia, Xilogravura entre outras expressões neste setor)

O Plano Municipal de Cultura considera de suma importância fomentar as Artes Visuais, assim como as outras artes, já que a cidade de Porto Nacional sempre teve em seu histórico de desenvolvimento forte vocação educacional e cultural, que a tornam cidade destaque como celeiro da cultura tocantinense. Através das Artes Visuais, nas suas mais variadas formas de expressão, pode-se criar uma identidade visual para a cidade, organizando e harmonizando os aspectos naturais, a arquitetura colonial à introdução de projetos denominados "intervenção urbana", que vão desde a implantação de esculturas e monumentos à instalações e pinturas em locais estratégicos, que valorizem e exponham nossa arte, nossa cultura. O Plano Municipal de Cultura deve dar incentivo para que os artistas possam desenvolver e expor suas obras, bem como à formação de novos artistas.

## Objetivo

Fomentar o desenvolvimento das Artes Visuais portuenses de forma a valorizar e fortalecer a sua diversidade. Incentivar a produção, pesquisa e formação e divulgação dos trabalhos, através de editais para cursos e eventos com ambientes apropriados à exposição das obras, bem como a criação da Galeria Municipal de Artes.

## Promoção e Difusão

- Formação de acervo municipal permanente com 70% de obras portuenses;
- Exposições rotativas organizadas em calendário anual (alternando entre os vários artistas);
- Apoio financeiro para o vernissage de abertura; materiais gráficos de divulgação; curadoria; palestra e oficina e cachê para o artista expositor;
- 70% exposições de artistas portuenses;
- Pelo menos uma exposição de artista de renome nacional e/ou internacional;

- Estrutura para comercialização.
- Promover e/ou apoiar eventos na área das Artes Visuais, numa perspectiva de mercado;
- Estimular o empreendedorismo no setor das artes visuais, promovendo um intercâmbio da produção local com a produção regional, nacional e internacional;
- Promover capacitação de pessoal na área de artes visuais para atender as demandas do setor;
- Executar cursos e oficinas nas áreas de **Pintura, Escultura, Fotografia, Xilogravura, Grafite, Desenho, Artes gráficas, Serigrafia, dentre outras manifestações.**

### **Fomento**

- Editais para execução de cursos e oficinas básicos e avançados abrangendo as especializações de Escultura, Pintura, Grafite, Desenho, Fotografia, Artes gráficas, Serigrafia dentre outras de acordo com as demandas;
- Editais que disponibilizem recursos para aquisição de equipamentos e ferramentas, recursos humanos e materiais necessários para a execução das obras.
- Fomentar a produção de linguagens múltiplas nas Artes Visuais;
- Criar prêmios e outros mecanismos de Incentivos para a produção e pesquisa na área das Artes Visuais.

### **DESIGN DE MODA**

Em Porto Nacional o design e a moda já se destacam nos projetos desenvolvidos nas escolas da rede pública com a promoção de desfiles temáticos e educacionais tidos como sementes para projetos maiores deste segmento. Dente os projetos, muito aplaudidos e aprovados por aqueles que os conhecem e participam, temos o "Projeto Educando pela Passarela". Posto isto, este plano deve fomentar a sustentabilidade destes projetos e acrescentar estrutura para o desenvolvimento e crescimento do setor de Design de Moda, que, por conseguinte vem com grande perspectiva econômica para o município, impulsionando seu ingresso na indústria da moda.

### **Objetivo**

Fomentar o segmento de Design de Moda, de forma a desenvolver uma identidade singular, incentivando a produção, pesquisa e formação e divulgação dos trabalhos, através de ambientes apropriados à exposição, desfiles, bem como comércio dos trabalhos.

### **Promoção e Difusão**

- Inserir no Calendário do Município a Semana de Moda Portuense;
- Promover e/ou apoiar eventos na área de Design de Moda, numa perspectiva de mercado;

- Estimular o empreendedorismo no setor de Design de Moda, promovendo um intercâmbio da produção local com a produção regional, nacional e internacional;
- Promover capacitação de pessoal na área de Design de Moda para atender as necessidades do município;
- Promover a execução de cursos e oficinas de **estilismo; Coordenação de passarela; Oficina de Produção de Eventos; Curso de Modelo de Passarela e Publicitário com obtenção de registro profissional; Curso de Corte e Costura; Oficina de Maquiagem e Cabelo; Oficina de administração e captação de recursos; Curso de Cenografia.**

#### **Fomento**

- Editais para execução de cursos e oficinas que abrangem as seguintes especializações:
  - Estilismo;
  - Coordenação de passarela;
  - Produção de Eventos;
  - Modelo de Passarela e registro profissional;
  - Modelo Publicitário e registro profissional;
  - Corte e Costura;
  - Maquiagem e Cabelo;
  - Administração e captação de recursos;
  - Cenografia.
- Editais que disponibilizem recursos para aquisição de equipamentos, recursos humanos e materiais necessários para a confecção das peças.
- Edital para execução da **Semana de Moda Portuguesa**, abrangendo:
  - Oficinas e workshops;
  - Instalação de uma feira de comércio têxtil, isto é, estrutura para comercialização convidativa com pelo menos 50% de lojas Portuguesas (FENEPORTO);

#### **PATRIMONIO DE NATUREZA MATERIAL (Monumentos, Vales, Edificações, Artesanatos)**

Porto Nacional possui um rico patrimônio material: a cidade foi tombada no ano de 2008 pelo IPHAN Instituto do Patrimônio Cultural Brasileiro. Possui vários monumentos arquitetônicos que encantam os visitantes e turistas com suas belezas, histórias, causos e lendas.

#### **Objetivo**

Requalificar o Patrimônio Histórico de Porto Nacional e consolidar a sua importância como ingrediente da identidade cultural e natural de todo o município e sua inserção na economia local, regional e nacional.

## Promoção e Difusão

- Criar incentivos fiscais para Preservação do Patrimônio;
- Tombar os imóveis, levando em conta suas importâncias arquitetônicas, históricas e artísticas;
- Restaurar os imóveis tombados mediante estudo e pareceres técnicos de órgãos competentes;
- Organizar ou apoiar a realização de cursos, seminários, palestras e exposições;
- Oferecer cooperação técnica a projetos e programas oriundos de diversos seguimentos da sociedade civil e organizado;
- Discutir e desenvolver a formatação de um centro histórico em Porto Nacional;
- Incentivar as escolas públicas e privadas a adotar disciplinas de estudo e pesquisa do patrimônio;
- Articular a instalação de órgãos e ou autarquias fiscalizatórios para a proteção dos monólitos e vegetação nativa da cidade;
- Realizar campanhas de conscientização da população para que esta denuncie as ações predatórias aos monólitos e ao meio-ambiente;
- Procurar fomentar um sistema de restauro e aquisição, preservação e difusão de acervos de interesse público no campo das artes visuais, arquitetura, escultura e demais expressões artísticas;
- Estimular a criação de centros de referência comunitários voltados às culturas populares em bairros e zona rural como forma de valorização das pessoas e de suas manifestações culturais em sua própria realidade;
- Elaborar inventário sobre as manifestações de cultura religiosa. "Calendário religioso";
- Mapear e apoiar as manifestações culturais ameaçadas pelo preconceito racial, religiosos e similares;
- Valorizar a produção cultural no meio rural e nas periferias urbanas como expressão genuína de cultura popular e expressão religiosa;
- Viabilização da sinalização do Centro Histórico.

## Fomento

- Captar recursos junto às instituições públicas e privadas mediante políticas de preservação e difusão do patrimônio;



- Buscar parcerias no sentido de criar um portal virtual, para publicação na integra de pesquisas e trabalhos históricos.

## **ARTESANATO (Palha, Barro, Escultura em Madeira e Pedra, Bordado, Crochê e Couro)**

O artesanato portuense é a mistura de várias culturas. São produzidas peças ricas culturalmente já que nossos artistas lidam com sua criatividade de forma singular, criando peças belíssimas e significativas. Os artesãos portuenses confeccionam utilizando vários tipos de matéria prima como: cerâmica, buriti, madeira, sementes dentre outros. Produzem artesanatos diversos: crochê, bordado, pintura, adereços do tipo biojóias, redes e tapetes em tear, réplicas em madeira e papelão, móveis em buriti, enfim, a produção em relação a criação é diversa e cada peça tem seu significado impar.

### **Objetivo**

- Trabalhar as mais variadas manifestações artesanais;
- Valorizar estilos e formas dadas pelos artesãos;
- Difundir ideias e produtos;
- Gerar emprego e renda para os profissionais;
- Garantir a difusão desta arte tradicional.

### **Promoção e Difusão**

- Estimular o empreendedorismo cultural e comercial no setor;
- Promover e/ou apoiar eventos na área do artesanato e sua inserção no mercado local, regional, nacional e internacional;
- Promover a circulação e comercialização de produtos artesanais em eventos do setor;
- Cursos relacionados ao Artesanato e Educação, que abordem a Ecologia e o Extrativismo;
- Apoio a datas comemorativas dos Artesãos e promover mais eventos que proporcionem a comercialização dos produtos;
- Promover cursos de capacitação para artesões do meio urbano e rural.

### **Fomento**

- Criar prêmios e outras formas de incentivo para a produção e pesquisa na área;

- Fazer levantamento e cadastro de artesãos e outras formas de produção;
- Viabilizar a presença do artesanato portuense em eventos de comercialização e exibição de produtos;
- Realizar Feira de Artesanato com periodicidade em lugar fixo e feiras rotativas;
- Lançamento de editais para compra de equipamentos;
- Lançamento de edital para festival local de peças artesanais;
- Confeção de folder para divulgação do material local;
- Criar tickets de compra de artesanato em eventos municipais para garantir a venda dos mesmos;
- Organização do artesanato em lugares estratégicos com o objetivo de dar mais visibilidade a este.

## **PATRIMÔNIO DE NATUREZA IMATERIAL (Memória, Tradições, Conhecimentos Socialmente Benéficos, Crenças e Culinária)**

Porto Nacional é uma cidade antiga e carrega em sua História seus mitos e lendas, costumes e conhecimentos que são passados e repassados através das gerações, assim como era nas sociedades orais da antiguidade e em sociedades que ainda valorizam a tradição oral.

### **Objetivo**

Pensar o Patrimônio Imaterial de Porto Nacional como um importante instrumento de preservação da vida em sociedade e tendo como base reflexões que nos leva a desenvolver políticas públicas voltadas para a formatação de um processo prioritário para sua difusão e promoção.

### **Promoção e Difusão**

- Apoiar projetos de valorização da cultura tradicional;
- Contribuir para a difusão do que é patrimônio Imaterial, por meios de palestras, debates e cartilhas educativas;
- Incentivar a participação de atividades tradicionais e populares em eventos.
- Criar centro de referência da memória de Porto Nacional;
- Desenvolver programas e projetos de identificação, divulgação, circulação e preservação as manifestações tradicionais.

- Incentivar, valorizar e qualificar o Centro Histórico como espaço privilegiado do Patrimônio Cultural.
- Inserir no Calendário Cultural a oferenda à Iemanjá (1º de Janeiro);
- Relacionar no Calendário Cultural o endereço dos terreiros, bem como a data de suas festividades;
- Mapear, valorizar e incentivar na edificação dos seus templos.

Tendo a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo por finalidade Planejar, Promover, Coordenar, acompanhar e Executar as ações culturais no município de Porto Nacional.

### Fomento

Dentre suas competências:

- Formulação de políticas culturais para o município;
- Cooperar para a defesa e a conservação do patrimônio histórico, cultural e artístico;
- Promover e estimular exposições, espetáculos, conferências, edições, cursos, debates, feiras, concursos, eventos populares, projeções cinematográficas;
- Emitir pareceres sobre assuntos e questões de natureza cultural;
- Auxiliar instituições e grupos culturais oficiais e não governamentais, mediante apoio ou assessoramento;
- Manter intercâmbio com entidades públicas e não governamentais mediante convênios ou acordos de cooperação;
- Estimular o acesso da comunidade às manifestações de arte e cultura;
- Captar recursos para promoção de programas, projetos e ações assistidas pela Secretaria municipal de Cultura e Turismo de Porto Nacional;
- Garantir apoio gerencial e financeiro, considerados necessários aos projetos e ações assistidas pela Secretaria municipal de Cultura e Turismo de Porto Nacional;
- Intermediar o repasse de recursos de terceiros para garantir o pleno desenvolvimento dos programas, projetos e ações assistidos pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- Elaborar estudos, pesquisas, projetos e atividades de caráter cultural e artístico;
- Valorizar a cultura e os artistas locais.

## **CULINÁRIA (Pratos Típicos, Temperos, Refrescos, Frutas, Doces, Salgados).**

A culinária portuense é riquíssima, mistura pratos tradicionais como arroz e feijão com frutos do cerrado como o pequi, para refrescar tem o suco de murici ou de bacaba e como sobremesa tem o doce de buriti e mangaba. Para os que não conhecem a cultura regional se torna difícil compreender do que estamos falando. Esses são elementos culturais que os indivíduos de cada região carregam consigo. Muitas vezes esses elementos da gastronomia local além de trazer no paladar muita peculiaridade regional trazem também às memórias da infância ou de algum período remoto da vida em que se ia ao cerrado em busca de frutos regionais, em que se subia em árvores em busca de frutos e aventura. Essa é a importância da culinária enquanto cultura imaterial, trazer consigo tradições e costumes de um povo.

### **Objetivo**

Reconhecer os produtores do campo, sua identidade, sua formação cultural, seus hábitos e maneiras alimentares, reconhecendo seu grande potencial de inclusão para o desenvolvimento da arte-culinária no mercado municipal, fazendo um resgate da cozinha regional que nos permitirá experimentar e preservar a gastronomia portuense.

### **Promoção e Difusão**

- Instituir a lei da feira do pontal;
- Promover a circulação de produtos gastronômicos em eventos do setor.
- Estimular o empreendedorismo cultural e comercial no setor;

### **Fomento**

- Criar mecanismos para ampliar a participação e distribuição da produção gastronômica no mercado;
- Realizar Feira da gastronomia com periodicidade em lugar fixo;
- Fazer campanhas para doação e implantação de acervo de receitas dos produtos do universo da gastronomia Regional;
- Instituir um Selo de autenticidade da comida típica para os restaurantes, primando assim pela qualidade e diversidade dos pratos típicos existentes no município;
- Resgatar, inventariar e publicar as receitas típicas, através da realização de pesquisas junto às comunidades do município;
- Instalar nas dependências do Museu Histórico e Cultura de Porto Nacional, um espaço onde seja exposto o modelo antigo de cozinha regional.

- Cursos de qualificação profissional em gastronomia regional e profissionais que atendam o seguimento (chefe de cozinhas, garçons e proprietários).

## CAPOEIRA

A capoeira trata-se de um sistema simbólico que remonta aos ritos e valores tradicionais dos grupos afro-descendentes, que no contexto brasileiro, adaptou-se as estruturas sociais impostas pelos grupos dominantes, como uma das práticas mantenedoras da memória dos africanos escravizados.

Esta modalidade é hoje reconhecida pela sua ligação ampla com outros elementos culturais de origem africana, como a dança, a religião, o incentivo ao debate político em forma de militância social e uma perceptível postura crítica de seus atores frente aos aspectos de uma sociedade de consumo cada vez mais fragmentada. A capoeira, como espaço de incentivo ao debate político, favorece a consolidação positiva da identidade dos grupos marginalizados como foco de resistência ao modelo globalizante massificador da atual ordem econômico-social.

Existe um esforço atualmente em se perceber as características educativas da capoeira, destaca-se, por exemplo, a capacidade desta manifestação de trabalhar com valores morais, em suma, culturais capazes de motivarem a conscientização de jovens em situações de exclusão e marginalização.

Portanto, a capoeira como processo educativo na qual as dinâmicas de ensinar-aprender são marcadas pela cultura afro-brasileira e, que caracteriza as manifestações da cultura popular contribui decisivamente para consolidação de formas alternativas de se perceber o mundo e atuar sobre ele, além de restabelecer o respeito mútuo, sobretudo aos mais velhos entendidos como mantenedores do saber.

É importante frisar que o maior grupo de capoeira do Estado do Tocantins- Grupo de Capoeira Regional Raizes- tem a sua sede em Porto Nacional, que foi construída recentemente no Bairro São Judas Tadeu, periferia deste município, fazendo com que as incidências de tráfico, violência, e outros distúrbios de uma sociedade doente presentes neste local, diminuíssem progressivamente, comprovando seu papel importante no que tange esta cultura de matriz africana.

### Objetivo

Incentivar os mestres e praticantes de capoeira no sentido de divulgação e aprimoramento desta arte;

Regatar a autoestima de jovens e crianças de baixa renda das periferias e zona rurais;

Criar visibilidade positiva aos valores pertinentes aos elementos culturais afro-descendentes no Brasil.

## **Promoção e Difusão**

- Realizar rodas de capoeira pela cidade;
- Semana da Consciência Negra;
- Promover Fórum da Capoeira Angola anualmente;
- Formação de um Conselho de Capoeiristas para a produção do Fórum e outras questões relacionadas à cultura em questão.

## **Fomento**

- Promover a vinda de Mestres da Capoeira;
- Apoiar a aquisição de materiais relacionados à Capoeira;
- Cursos de Capoeira em comunidades carentes;
- Incentivar viagens com fins de qualificação;
- Estimular apresentações em eventos;
- Apoiar eventos realizados pelos grupos de capoeira locais;

## **PROPOSTAS GERAIS**

- Construir um centro cultural multifuncional dotado de teatro, biblioteca, sala para atividades artísticas e cursos, bem como uma praça de alimentação com palco permanente, neste espaço conterà:
  - A Galeria Municipal de Artes para as exposições das Artes Visuais;
  - Um teatro municipal com todos os recursos necessários para as artes cênicas (espaço cênico estruturado para a recepção do ciclo federal de apresentações culturais e fomento à produção municipal– entendendo que o mínimo seja uma caixa cênica com suas devidas entradas e saídas com uma estrutura de som, iluminação e tablado, linóleo para dança, um espaço que possa atender todas as áreas artísticas);
  - O espaço do artesão com ambiente necessário para o desenvolvimento e crescimento da produção.
- Criação do fundo municipal de cultura para todas as áreas culturais, acessado por meio de edital no âmbito municipal;

## 5. Diretrizes Gerais

A partir dos conceitos da política cultural, dos recursos disponíveis, dos diagnósticos e desafios apontados para cada área cultural da cidade de Porto Nacional, as Diretrizes Gerais definem a linha das políticas públicas de cultura e as questões centrais a serem respondidas pelos planos, programas, projetos e ações dos cinco Programas Estratégicos do Plano Municipal de Cultura.

- Contribuir para a implementação de políticas públicas de cultura e âmbito global, divulgando e cumprindo todos os compromissos estabelecidos;
- Reforçar a importância da economia da cultura e a centralidade da cultura como fator de desenvolvimento no mundo contemporâneo;
- Fortalecer todas as manifestações da cultura local e promover o intercâmbio cultural com outras cidades do Brasil e do mundo, valorizando a multiculturalidade de Porto Nacional e promovendo um amplo diálogo intercultural;
- Incorporar as políticas públicas de cultura à dinâmica urbana e ao processo de desenvolvimento da cidade de Porto Nacional, considerando a diversidade cultural (multiculturalidade) um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade da cidade;
- Atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública e do desenvolvimento econômico e social;
- Implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização da cultura como construção da cidadania;
- Participar ativamente do processo de construção do Sistema Nacional de Cultura, priorizando a estruturação e implementação do Sistema Municipal de Cultura de Porto Nacional;
- Realizar semestralmente as Conferências Municipais e participar ativamente das Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura.

## 6. Direitos Culturais

- Programar políticas de ações afirmativas para inclusão de minorias sociais e étnicas nos programas culturais da cidade (negros, homossexuais e pessoas com deficiência);
- Realizar, incentivar e promover debates sobre os direitos a cultura e criar meios de acesso da população jovem da periferia aos teatros, cinemas e outras atividades culturais, a preços acessíveis;
- Garantir espaços públicos para realização de ensaios e aulas para as diversas formas de expressão cultural;

- Garantir às pessoas com deficiência a acessibilidade aos equipamentos culturais e cursos de formação, em qualquer nível ou linguagem artística promovidos pelo município de Porto Nacional.

## 7. Sistema Municipal de Cultura

- **Consolidar a implantação do Sistema Municipal de Cultura, integrado ao Sistema Nacional de Cultura**, como instrumento de articulação, gestão, informação, formação e promoção de políticas públicas de cultura com participação e controle da sociedade civil. O Sistema Municipal de Cultura da cidade de Porto Nacional é constituído pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, Casa de Cultura, Biblioteca Municipal Eli Brasiliense, Sat – Serviço de Apoio ao Turista, Museu Histórico e Cultural, Centro Cultural Durval Godinho, Conselho Municipal de Política Cultural, Fóruns Permanentes de Cultura, Plenária e Fórum Temático de Cultura do Orçamento Participativo, Conferência Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura, Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, são definidas através da Conferência Municipal de Cultura, realizada semestralmente e do Conselho Municipal de Política Cultural de composição paritária entre Poder Público e Sociedade Civil.

## 8. Estrutura Administrativa

- **Fortalecer a Secretaria de Cultura** com uma estrutura organizacional capaz de viabilizar a implementação da nova política cultural. O organograma deve dar uma maior autonomia à gestão dos grandes equipamentos culturais do município como unidades vinculadas diretamente ao gabinete do Secretário.
- **Assegurar percentuais de 1% do Orçamento Municipal para a área da cultura**, garantindo a execução das políticas públicas de cultura do município e o funcionamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Cidade de Porto Nacional.
- **Valorizar, reestruturar e capacitar o Quadro de Funcionários da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da Cidade de Porto Nacional**, com a implementação de melhores condições de trabalho e a realização de Concurso Público para composição das equipes das diversas unidades administrativas, incluindo vagas para agentes culturais e turísticos nas comunidades e nas escolas, (similar aos agentes de saúde), com a atribuição de mapear e acompanhar as atividades dos grupos culturais, desenvolvendo pesquisas, articulando e incentivando o desenvolvimento cultural das comunidades.
- **Assegurar capacitação e reciclagem para trabalhadores da Cultura**, que fazem parte do quadro técnico do Município, através da formação continuada, nas suas áreas específicas, suprimindo carências identificadas a partir de pesquisa interna.



- Criar quadros de funcionários especializados nas instituições culturais municipais visando o pleno funcionamento de teatros, cinemas, museus, centros culturais e bibliotecas.

## 9. Anexos

### PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES CULTURAIS E TURISTICAS.

#### PROGRAMAS:

Programa de Resgate do Patrimônio

Programa de Incentivo a leitura

Programa Museu – um novo espaço de descobertas

Programa encontro de culturas populares do município

#### PROJETOS:

#### PLANILHA CULTURA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO
1.	Curso de capacitação para apoio técnico em gestão do patrimônio histórico e restauro
2.	Regularização da documentação dos casarões do centro histórico
3.	Educação patrimonial – formação de profissionais da educação
4.	Editais municipais
5.	Coral municipal
6.	Mostra de dança
7.	Projeto Guri – escola de música

8.	Semana do folclore brasileiro
9.	Conferência de cultura
10.	Semana da cultura – XXXI
11.	Cine Clube
12.	Festival de Teatro e dança
13.	Dia Nacional da cultura
14.	Curso de capacitação de Patrimônio Histórico
15.	Apoio a manifestações culturais
16.	Ação cultura nos bairros
17.	Festival da canção
18.	Dia da consciência negra
19.	Oficina para artesão
20.	Apoio aos artistas locais
21.	Oficinas culturais literárias
22.	Exposições diversas
23.	Festejos religiosos
24.	Aniversário da cidade

25.	Orquestra municipal
26.	Encontro de fanfarras municipais
27.	Encontros dos artistas locais
28.	Seminário de cultura

### PLANILHA TURISMO

ITEM	DISCRIMINAÇÃO
01.	Desenvolvimento do turismo rural – construção de trilhas, catalogação.
02.	Sinalização turística do centro histórico, entorno e entradas da cidade
03.	Construção de um centro turístico com restaurantes e lojas de artesanato em geral
04.	Projeto de desenvolvimento de turismo sustentável do município
05.	Conferência municipal de turismo
06.	Eventos religiosos
07.	Estudo e pesquisa sobre o turismo de Porto Nacional
08.	Manutenção e conservação da Ruína do Bom Jesus do Pontal
09.	Turismo de aventura Morro Pôr-do-sol
10.	Turismo de água - Campeonato regional de canoas de remo

11.	Evento intermunicipal – encontro das boiúnas (Porto/Palmas)
12.	Cursos de qualificação profissional para guias
13.	Confecção de folders – guia turístico
14.	Turismo ecológico
15.	Feira do empresário - FENEPORTO
16.	Turismo religioso - Caminhada da fé
17.	Concurso de rei momo e rainha do carnaval
18.	Interblocos
19.	Centro de apoio ao turista
20.	Aulas campo
21.	Turismo de água - Campeonato de jetski
22.	Turismo de água - Campeonato de pesca e solta
23.	Guia turístico - Manual
24.	Ciclotour

## Calendário Cultural

MÊS	EVENTO
Janeiro	Oferendas a Iemanjá (1 de Janeiro – manhã)
Janeiro	Festejo de Santos Reis
Janeiro	Festejo de São Sebastião
Janeiro	Concurso do Rei Momo e Rainha do Carnaval
Janeiro	Jogos Interblocos
Fevereiro	Carnaval popular nos Distritos
Fevereiro	Carnaval Porto Folia
Março	Encontro de educação e cultura
Março	Workshop de comidas típicas
Março	Festival de poesia (14/03)
Março	Mostra de artesanato (19/03)
Março	Festival de teatro (27/03)
Abril	Paixão de Cristo de Porto Nacional
Abril	Caminhada da Fé
Abril	Café literário
Abril	Conferência de turismo
Abril	Mostra de dança
Abril	Exposição fotográfica
Abril	Aniversário da Feira do Pontal (30/04)
Abril	Feira de Negócios de Porto Nacional - FENEPORTO
Maio	Dia do trabalhador
Maio	Festejo de Cristo Operário
Maio	Semana de museus
Maio	Concurso de artes plásticas (08/05)

Maio	Festejo do Divino Espírito Santo
Junho	Dia do Evangélico
Junho	Semana da Cultura
Junho	São João do Porto
Junho	Festejo de Santo Antônio – Assentamento
Julho	Alta temporada de praia
Julho	Aniversário da cidade
Agosto	Semana do folclore
Agosto	Festival de Cinema
Setembro	Festejo da padroeira da cidade Nossa Senhora das Mercês
Setembro	Primavera dos museus
Setembro	Desfile cívico da cidade
Outubro	Dia da criança
Outubro	Festival Rock'n Porto
Novembro	Dia da cultura
Novembro	Dia da consciência negra (feriado)
Dezembro	Natal
Dezembro	Reveillon

Além dos eventos citados no calendário anual teremos outros que compõem ao longo do ano letivo, exemplo: **Ação Cultura, Ciclotur, Biblioteca vai à escola, Teatro na praça, Cinema na Praça, etc.**

**Calendário Cultural** – foi elaborado com o intuito de promover a cultura portuense, dando ênfase aos eventos. Esta ação se torna relevante no sentido de valorizar a cultura local, já que, constitui-se um fator decisivo para o desenvolvimento do turismo e da difusão cultural.

- **Oferendas a Iemanjá** – Iemanjá (Yemanjá), a Rainha do Mar, mãe de quase todos os orixás, é exaltada por negros e brancos. Iemanjá possui vários nomes. A Iemanjá brasileira é resultado da miscigenação de elementos europeus, ameríndios e africanos. No sincretismo religioso, Iemanjá tem identidade correspondente a outros santos, como na igreja católica é Nossa Senhora de Candeias, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Piedade e a Virgem Maria. Como a religiosidade afro-brasileira tem seguidores e simpatizantes em Porto Nacional, colocou-se no calendário cultural o dia 1º de janeiro para que se faça uma cerimônia de oferendas a Iemanjá. Os integrantes dos grupos de candomblé e umbanda e a comunidade em geral se concentrarão na Praça da Catedral Nossa Senhora das Mercês às 06 horas da manhã do dia 1º de janeiro e seguirão em caminhada festiva com música de saudações a Iemanjá pela Avenida Beira Rio em sentido a Praia do Canto Verde onde os devotos oferecem oferendas: Velas, espelhos, pentes, flores, sabonetes e perfumes... na esperança de que ela leve todas as tristezas, problemas e aflições para o fundo do mar e traga dias melhores. Serão feitos alguns rituais pelos grupos convidados.
- **Festejo de Santos Reis** – Há a comemoração dos Reis Magos em todo o país, em Porto Nacional não seria diferente, estes festejos são promovidos pela comunidade membro da Igreja Católica com o intuito de valorizar a História Bíblica. Em Porto Nacional há uma paróquia com o nome de Santos Reis que todos os anos realiza esses festejos, localiza-se no Setor Vila Nova em frente a Praça Umuarama (conhecida popularmente como praça do avião). Esses festejos duram nove dias, de 29 de dezembro a 06 de janeiro, sendo realizadas novenas, leilões, quermesse. No primeiro dia é realizado o levantamento do mastro e a coroação do capitão. No dia 05 de janeiro é realizada a coroação do Imperador e Imperatriz com comemoração em jantar oferecido pelos mesmos. As candidatas a rainhas dos festejos são sempre um membro da comunidade, a rainha é eleita pelo número de votos vendidos, esses votos tem fins lucrativos para a Paróquia. Há também a folia, que segue seu giro à noite, a chegada na Igreja às 15 horas do dia 05 de janeiro. No pátio da Igreja é montado várias barracas de comidas típicas, pescaria, artesanato e acontece também apresentações artísticas com personagens da comunidade local.
- **Festejo de São Sebastião** – O dia 20 de janeiro é comemorado o dia de São Sebastião. Este santo era um seguidor de Jesus Cristo em Roma em uma época em que se professava o paganismo, por isso ele foi condenado e morto, é tido como o santo defensor da Igreja. Em Porto Nacional assim como nos demais festejos, tem novenas, leilões e folias. O que se difere são os cânticos, as promessas, a bandeira assim como a fé no santo. A festividade ocorre na Fazenda da Água Suja desde 1977, tem duração de 09 dias e também na Paróquia de São Sebastião no Setor Novo Planalto.
- **Concurso do Rei Momo e Rainha do Carnaval** – Este concurso é realizado pela Secretaria de Cultura e Turismo todos os anos com o objetivo de escolher os representantes do carnaval em Porto Nacional. Os concorrentes são indicados por cada bloco carnavalesco, os representantes escolhidos preenchem uma ficha com foto, são realizados desfiles de candidato a reis momos e rainhas e os jurados escolhem os vencedores. Os vencedores recebem premiação disponibilizada pela

Prefeitura Municipal e parceiros da cultura, e são coroados. Este concurso é realizado na Praça Cultural da Avenida Beira Rio 15 dias antes da abertura oficial do Carnaval Porto Folia, encerrado com show regional.

- **Jogos Interblocos** – São jogos entre os blocos carnavalescos que disputam entre si as modalidades de futebol society, vôlei de areia misto, truco entre outras, esses jogos são realizados na AABB e na Avenida Beira Rio, 15 dias antes do Carnaval Porto Folia, os vencedores das competições recebem as premiações na abertura oficial do Carnaval Porto Folia e é contado pontos para os participantes dos blocos, onde faz uma somatória no final para obter os vencedores.
- **Carnaval popular nos Distritos** – Serão realizadas comemorações carnavalescas nos distritos mais afastados de Porto Nacional, dando oportunidade às pessoas dessas localidades a participarem da festa popular. A comemoração acontece no mês que antecede o carnaval com shows regionais.
- **Carnaval Porto Folia** – É um dos carnavais mais tradicionais do Estado do Tocantins, que dura 05 noites. Durante a festa são realizados os desfiles de blocos, apresentações artísticas, shows ao vivo, regional e nacional, arrecadação de alimentos para doação às famílias de baixa renda portuenses, bem como a apresentação do Auto da Buiuna e os Bonecos Gigantes. A festa é realizada na Avenida Beira Rio com camarotes de blocos e da Prefeitura Municipal, com praça de alimentação. Os blocos são divididos em dois grupos para que possam apresentar seus enredos, alegorias e outros. O carnaval Porto Folia é circuito aberto com segurança garantida pela polícia militar, bombeiros, guarda municipal. O circuito conta ainda com equipes de saúde e da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. O espaço é preparado com decorações carnavalescas.
- **Encontro de educação e cultura** - Tem como objetivos: sugerir propostas da cultura para a educação com relação ao respeito à diversidade cultural; tratar de assuntos relacionados às culturas indígenas e afro-brasileiras nas escolas da rede pública e privada. Esse encontro será realizado todos os anos no mês março, durante um dia, no Centro Cultural Durval Godinho pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. O evento contará com palestras, mesa redonda, trabalhos em grupo, concluindo com propostas que irão difundir a cultura e a educação nas escolas e comunidade.
- **Workshop de comidas típicas** – Os gastronômicos do município serão convidados a participar do workshop que será organizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com a seguinte programação: palestras, discussões e degustação de comidas típicas. A degustação acontecerá no pátio do Centro Cultural Durval Godinho onde serão convidadas autoridades e comunidade em geral ao som de uma boa música regional.
- **Festival de poesia (14/03)** – Este festival será aberto a comunidade que incentivará a produção local. Acontecerá no Centro cultural Durval Godinho, com recital e concurso de poesias. Concorrerão as categorias infantil, juvenil e adulto. Os textos serão avaliados antes por uma equipe de jurados formados na área de língua portuguesa e literatura além do suporte de historiadores com embasamento na área cultural.



- **Mostra de artesanato (19/03)** – Este evento será específico para que os artesãos possam mostrar e comercializar seus trabalhos, em um espaço preparado para atender a demanda e ao mesmo tempo difundir as peças artesanais portuenses. O evento terá duração de um dia, será promovida todos os anos pela Secretaria de Cultura e Turismo de Porto Nacional em parceria com a associação de artesãos. As inscrições para a mostra poderão ser realizadas na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo com antecedência de um mês. O evento acontecerá na Praça do Avião no dia da Feira do Pontal. A exposição ficará a mostra durante o dia e noite para visitação da comunidade. Os artesãos montar o barracas decoradas com as pr oprias peças.
- **Festival de teatro (27/03)** – Este festival acontecerá todos os anos, com encena o e mostra de teatro, as equipes inscritas deverão encaminhar para a secretaria a filmagem da produ o teatral para ser avaliado pela equipe julgadora. O evento será composto por três categorias: infantil, juvenil e adulto. No encerramento haverá apresenta es culturais de música e dança. Será um evento apoiado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, acontecerá no Centro Cultural Durval Godinho e terá dura o de dois dias.
- **Paixão de Cristo de Porto Nacional** – A encena o da Paixão de Cristo   realizada todos os anos por atores portuenses que representam a morte e a ressurrei o de Cristo na Praça da Catedral Nossa Senhora das Mercês.
- **Caminhada da fé** – Os fi s saem em carreata, às 5 (cinco) horas da manhã da Praça da Catedral Nossa Senhora das Mercês em dire o ao Morro P r-do-Sol. Ao chegar aos pés do morro fazem alongamento, ora es e seguem em procissão para subir o morro. Essa jornada eles seguem cantando, louvado e rezando. Em cima do morro   celebrada uma missa. O evento   realizado pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Cultura com o apoio da Diocese de Porto Nacional.
- **Café literário** – Será realizado pela Biblioteca Municipal Eli Brasiliense com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, no período noturno e cada ano um palestrante será convidado para discutir determinado tema literário de acordo com a necessidade dos professores da rede municipal de ensino e posteriormente será oferecido um coquetel.
- **Conferência de turismo** – Será realizada anualmente pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com dura o de dois dias. Tratar  do turismo cultural e turístico do município onde serão discutidos temas do turismo sustentável.
- **Mostra de dança** – Apresenta es de várias modalidades de dança, sendo regionais, contemporâneas e clássicas. Os grupos poderão se inscrever na Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. O evento será aberto para os grupos de dança do município da zona urbana e rural, os interessados a participarem deverão apresentar fichas com fotos dos participantes e cd da música que será utilizada na apresenta o. Será promovida pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, com dura o de um dia, no Centro Cultural Durval Godinho.

- **Exposição fotográfica** – A mostra fotográfica tem o intuito de instigar o artista a ter um olhar específico sobre a cidade de Porto Nacional, voltado para os pontos culturais e turísticos. A exposição permanecerá uma semana no hall da Prefeitura Municipal, após esse período seguirá para o Museu Histórico e Cultural onde permanecerá por mais uma semana. As fotografias a serem expostas serão de acervos particulares e públicos que de alguma maneira contam a História de Porto Nacional, história do passado e do presente. Será uma exposição itinerante de responsabilidade da Casa de Cultura do Município que fará a agenda de circulação da mesma. As inscrições ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.
- **Aniversário da Feira do Pontal (30/04)** – A Feira do Pontal é um espaço de convivência e comércio de artesanato, tem barracas de comidas típicas e quiosques com praça de alimentação. Há apresentações com artistas regionais e área de lazer para crianças, acontece todas as sextas-feiras a partir das 18 horas, na Praça Umuarama (conhecida popularmente como Praça do Avião). Seu aniversário é comemorado dia 30 de abril.
- **Feira de Negócios de Porto Nacional (FENEPORTO)** – Feira em que serão comercializados artesanatos de adereços ligados a moda, calçados, bolsas e cintos, vestuários, etc. O evento priorizará os comerciantes portuenses, será apoiado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, terá duração de três dias nos quais os comerciantes poderão expor sua mercadoria, serão realizados desfiles de moda para que os estilistas e congêneres façam a exposição de seus trabalhos. Será realizada anualmente.
- **Dia do trabalhador** – O dia do trabalho é comemorado todos os dias primeiro de maio para valorização de trabalhadores que labutam diariamente nas mais diversas profissões. Nesse dia serão realizadas apresentações culturais com artistas regionais, palestras, presença de Folias do Divino Espírito Santo, participação dos grupos de capoeira, dos grupos de sùssia, exibição de vídeo, oficinas, dentre outras atividades. O evento ocorrerá na Associação dos Artesãos de Porto Nacional, das 16 às 24 horas.
- **Festejo de Cristo Operário** – O dia de Cristo Operário é comemorado no dia do trabalhador 1º de maio, no setor Jardim Querido, este festejo dura 09 dias, há carreatas para convidar a população em geral a participar, nos festejos tem leilões, bazares, música ao vivo. No primeiro dia é realizado o levantamento do mastro e a coroação do capitão. No dia 30 de abril é realizada a coroação do Imperador e Imperatriz com comemoração em jantar oferecido pelos mesmos. Há também a folia, que segue seu giro durante o dia, a chegada na Igreja às 15 horas do dia 30 de abril. No dia 1º de maio é realizada missa de encerramento do festejo.
- **Semana de museus** – O tema, as datas, o horário de funcionamento do museu são todos escolhidos pelo IBRAM, durante este período são realizadas palestras, oficinas, apresentações teatrais, exposição do acervo fixo e fazem empréstimo com acervos de outros órgãos. O evento acontece durante uma semana e o projeto é elaborado pela equipe do museu do município de acordo com o tema enviado pelo

IBRAM, sendo um evento com datas e horários rotativos, ou seja, a cada ano são modificados.

- **Concurso de artes plásticas (08/05)** – Trabalhos como desenhos, pinturas, gravuras, esculturas e colagens, em que são utilizados elementos visuais e táteis para representar o mundo real ou imaginário. Será organizado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo através de inscrições, e no dia 08 de maio os trabalhos selecionados serão expostos por uma semana no hall da Prefeitura Municipal para serem apreciados pelo público e após esse período seguirá para o Museu Histórico e Cultural onde permanecerá por mais uma semana. Será uma exposição itinerante de responsabilidade casa de Cultura do Município que fará agenda de circulação da mesma. Os selecionados, receberão um certificado de participação, e os cinco primeiros classificados receberão premiação.
- **Festejo do Divino Espírito Santo** – Festa religiosa, de tempos remotos e com data móvel; seguindo o acontecimento do carnaval. A folia do Divino Espírito Santo, que é parte da festividade do mesmo, representa os 12 apóstolos de Jesus Cristo. Sendo que esta festividade ocorre 50 dias após o carnaval, pois está associado à Paixão e Morte de Jesus Cristo. A festividade ocorre na Igreja do Divino Espírito Santo no setor jardim Brasília, durante 09 dias, com leilões, bazares e quermesses. Tem alvorada às 5:00 horas da manhã e folia, seu giro ocorre durante o dia. Durante a festividade ocorrem leilões e a escolha da rainha e do imperador da próxima festa.
- **Semana da Cultura** – Foi criada pelo projeto de lei nº 862, em março de 1980, objetivo da lei - resgatar os valores culturais rudimentares e incentivar os jovens para as ciências das artes e música. A semana da cultura é realizada todos os anos pela Prefeitura Municipal através da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Neste período são apresentados elementos da cultura local, o festival da canção, apresentações culturais com artistas regionais e nacionais, exposições de artes plásticas, exposições das escolas municipais de Porto Nacional, estandes de parceiros do evento, praça de alimentação.
- **Festejo de Santo Antonio – Assentamento** – É realizado no assentamento Santo Antonio, na TO 255, entre Porto Nacional e Monte do Carmo, pela comunidade daquela localidade. Acontece no período de 05 a 13 de junho. No primeiro dia é realizado o levantamento do mastro e a coroação do capitão. No dia 12 de junho é realizada a coroação do Imperador e Imperatriz com comemoração em jantar oferecido pelos mesmos. Há também a folia, que segue seu giro durante o dia na região. No dia 13 de junho é realizada missa de encerramento do festejo.
- **Alta temporada de praia** – De 25 junho a 08 de agosto é o período de alta temporada de praia em Porto Nacional, todos os finais de semana na praia há apresentações culturais, shows nacionais e regionais, ginástica, jogos de vôlei e futebol de areia, dinâmica com o público, sorteios de brindes. As barracas funcionam diariamente durante a alta temporada.
- **Aniversário da cidade** – No dia 13 de julho todos os anos a Prefeitura Municipal realiza a comemoração do aniversário de cidade, com alvorada, desfile cívico, bolo de aniversário, e shows.

- **Festival de Cinema** – Este festival será anual. Acontecerá no mês de agosto, com duração de 02 (dois) dias. Terá o apoio da Prefeitura Municipal através de edital específico. O evento terá mostras competitivas e contemplará, pelo menos, as modalidades de vídeos de bolso (curtas), documentários (curtas) e ficção (curtas). Incluindo no festival: Oficinas, palestras e premiação para cada modalidade.
  
- **Semana do folclore** – A semana do folclore é realizada pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo em parceria com Secretaria Municipal de Educação e a Invéstico no período de 22 a 27 de agosto. Nesse período há a divulgação do folclore brasileiro com ênfase para as lendas locais; A mitologia as credices, as lendas, os folguedos, as danças regionais e populares incluindo as canções, jogos e brincadeiras, histórias e costumes dentre a religiosidade e os cultos. Os cenários são caracterizados com a roupagem de cada lenda, e sua história é contada ao visitante. Durante a semana há apresentações artísticas e culturais, os estandes permanecem abertos diariamente, tem praça de alimentação e são destinados as escolas municipais, estaduais, particulares, universidades e comunidade em geral. Temos a participação do grupo Teatro Aborto da equipe de São Paulo que fazem apresentações diversas, tais como: oficinas para crianças, professores, cinema, música, dança e teatro.
  
- **Festejo da padroeira da cidade Nossa Senhora das Mercês** – Realizado de 15 a 24 de setembro, pela comunidade católica, nesse período a Imagem da Santa é levada a pé da Capela Coração de Maria localizada na praça das mães ate a Catedral Nossa Senhora das Mercês, e a procissão de barco onde a Santa sai do mirante do lago com destino a Catedral, onde os fiéis seguem em seus barcos ou a pé acompanhando em louvor a Santa. Durante o festejo tem alvorada, quermesse, bazares, cavalgada e praça de alimentação.
  
- **Primavera dos museus** – O tema, as datas, o horário de funcionamento do museu são todos escolhidos pelo IBRAM, durante este período são realizadas palestras, oficinas, apresentações teatrais, exposição do acervo fixo e fazem empréstimo com acervos de outros órgãos. O evento acontece durante uma semana e o projeto é elaborado pela equipe do museu do município de acordo com o tema enviado pelo IBRAM, sendo um evento com datas e horários rotativos, ou seja, a cada ano são modificados.
  
- **Dia da criança** – Realizado pela Prefeitura Municipal no dia 12 de outubro, é comemorado com festa, brincadeiras e entrega de presentes, tanto na parte central quanto nos distritos.
  
- **Rock'n Porto** – O show contribuirá para valorização das manifestações culturais. Este evento será uma oportunidade para os jovens portuenses que gostam do estilo prestigiá-lo e oportunidade para as bandas iniciantes apresentarem seus trabalhos. O evento acontecerá uma vez por ano, das 19 às 24h, com apresentações de várias bandas de Rock.
  
- **Dia da cultura** – Comemorado dia 05 de novembro na feira do pontal, com apresentações culturais e com artistas locais, mostra de artesanato, comidas típicas.

• **Dia da consciência negra** – A lei municipal nº 1.963 de 19 de novembro de 2008 decreta feriado municipal o Dia da Consciência Negra. No dia 20 de novembro são realizadas homenagens as personagens afro-descendentes, apresentações de capoeira, danças típicas e música negra.

• **Natal** – Comemoração do nascimento de Jesus Cristo, esta data é festejada no dia 25 de dezembro. A cidade de Porto Nacional é caracterizada todos os anos para celebrar esta data tão especial para os cristãos.

• **Réveillon** – É o ritual de passagem de ano em que muitos renovam as esperanças de que o ano vindouro seja melhor do que o passou. Em Porto Nacional, o réveillon é comemorado na Praça da cultura da Avenida Beira Rio com show pirotécnico, shows musicais, camarotes dos blocos de carnaval, praça de alimentação.